

Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

30 de junho de 2019
com Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações
financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

30 de junho de 2019

Índice

Relatório da Administração.....	1
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.....	2
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais consolidados	6
Demonstrações consolidadas do resultado.....	8
Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido.....	9
Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas.....	11

Relatório da Administração

Srs. Acionistas:

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do UBS Brasil Banco de Investimento S.A. ("Banco"), relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2019.

O Conglomerado Prudencial contempla as operações do UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - instituição líder e da UBS Brasil Corretora de Câmbio, Título e Valores Mobiliários S.A - participante.

Adequação das operações aos objetivos estratégicos do Banco

Desde o início de suas operações no Brasil como Banco de Investimento, em junho de 2013, o Banco trabalha no desenvolvimento e consolidação de suas atividades. As operações realizadas estão em linha com os objetivos estratégicos estabelecidos no plano de negócios entregue ao Banco Central do Brasil, e em conformidade com a Resolução nº 4.122/12.

Atuação da Corretora

A Corretora opera principalmente na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e conduz as suas operações por meio de uma sólida gestão de riscos.

Gerenciamento de riscos

O Conglomerado tem buscado o contínuo aprimoramento na gestão e no controle de riscos, alinhado com a prática global e com os requerimentos locais. A Alta Administração tem participação ativa no gerenciamento de riscos através de uma robusta estrutura de comitês e da aprovação de políticas específicas e de limites de exposição aos diversos riscos dentro dos níveis aceitos pelo Conglomerado. Dessa forma, reforça o seu papel dentro da governança corporativa, inclusive na identificação e discussão prévia dos riscos inerentes de novos produtos e serviços.

As atividades de controle de riscos são executadas por áreas específicas e independentes, sob a coordenação do Diretor de Riscos do Conglomerado, e segregadas das áreas de negócio e de Auditoria Interna. Há áreas específicas para o controle de cada disciplina de risco (mercado, crédito e operacional e demais riscos relevantes não cobertos na apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco). Todos os riscos são discutidos em comitês e fóruns de discussão específicos e a sua integração bem como o controle e a mitigação dos efeitos adversos resultantes das suas interações são materializados através dos relatórios de monitoramento, do Comitê de Controle de Riscos, no qual são abordados todos os tópicos relevantes dos comitês específicos, da Declaração de Appetite aos Riscos e do Programa de Testes de Estresse.

Continuidade de Negócio

A entidade legal foi adquirida pelo Grupo UBS com o intuito de construir a infraestrutura necessária para seu retorno ao Brasil, além do desenvolvimento orgânico do negócio. O UBS AG vem realizando e irá realizar os aportes de capital necessários para a continuidade do desenvolvimento dos negócios.

Ouvidoria

O componente organizacional de Ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas pela Resolução CMN 4.433.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos clientes, parceiros e colaboradores pelo sucesso alcançado no semestre.

A Administração.



São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos Acionistas e aos Administradores do
UBS Brasil Banco de Investimento S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do UBS Brasil Banco de Investimento S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do UBS Brasil Banco de Investimento S.A. em 30 de junho de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa 2 às referidas demonstrações.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Conforme mencionado na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Conseqüentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

O UBS Brasil Banco de Investimentos S.A e UBS Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A elaboraram um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2019, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 29 de julho de 2019.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial e o relatório do auditor

A administração é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritas na nota explicativa 2, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

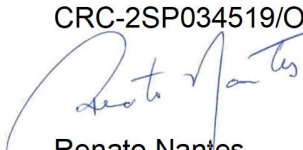
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 02 de agosto de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Renato Nantes
Contador CRC-1RJ115529/O-7

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Balancos patrimoniais consolidados do Conglomerado Prudencial
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	2019	2018
Circulante		595.705	669.995
Disponibilidades	4	2.896	2.088
Aplicações interfinanceiras de liquidez		69.810	53.684
Aplicações no mercado aberto	5	69.810	53.684
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	104.119	119.247
Carteira própria		70.419	73.994
Vinculados à prestação de garantias		33.700	45.253
Outros créditos		417.656	493.926
Rendas a receber		1	-
Negociação e intermediação de valores	7	407.164	478.131
Diversos	8	10.491	15.795
Outros valores e bens		1.224	1.050
Despesas antecipadas		1.224	1.050
Realizável a longo prazo		189.667	158.740
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	157.591	130.032
Vinculados à prestação de garantias		157.591	130.032
Outros créditos		32.076	28.702
Negociação e intermediação de valores	7	-	25
Diversos	8	32.076	28.677
Outros valores e bens		-	6
Despesas antecipadas		-	6
Permanente		1.877	777
Investimentos		-	-
Outros investimentos		130	130
(-) Provisão para perdas		(130)	(130)
Imobilizado de Uso		1.842	720
Outras imobilizações de uso		11.432	9.793
(-) Depreciações acumuladas		(9.590)	(9.073)
Intangível		35	57
Intangível		4.165	4.165
(-) Amortizações acumuladas		(4.130)	(4.108)
Total do Ativo		787.249	829.512

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Balanços patrimoniais consolidados do Conglomerado Prudencial
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Passivo	<i>Notas</i>	2019	2018
Circulante		449.807	529.095
Outras Obrigações		449.807	529.095
Fiscais e previdenciárias	9	24.221	10.322
Negociação e intermediação de valores	7	393.880	482.109
Diversas	9	31.706	36.664
Exigível a longo prazo		42.067	37.014
Outras Obrigações		42.067	37.014
Diversas	9	42.067	37.014
Patrimônio Líquido		295.375	263.403
Capital		46.200	46.200
Reservas de lucros		13.944	12.576
Ajuste de avaliação patrimonial		(7)	(3)
		60.137	58.773
Participação de não controladores		235.238	204.630
Total do passivo		787.249	829.512

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Demonstrações consolidadas do resultado do Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	<i>Notas</i>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receitas de intermediação financeira		10.764	10.426
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		10.760	10.423
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		4	3
Resultado bruto da intermediação financeira		10.764	10.426
Outras receitas/despesas operacionais		41.524	7.917
Receitas de prestação de serviços	<i>14</i>	119.878	95.939
Despesas de pessoal	<i>15</i>	(32.244)	(41.015)
Outras despesas administrativas	<i>16</i>	(36.939)	(42.400)
Despesas tributárias	<i>17</i>	(12.658)	(10.690)
Outras receitas operacionais	<i>18</i>	4.993	8.303
Outras despesas operacionais	<i>19</i>	(1.506)	(2.220)
Resultado operacional		52.288	18.343
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		52.288	18.343
Imposto de renda e contribuição social	<i>11</i>	(22.030)	(10.345)
Provisão para Imposto de renda		(9.568)	(2.977)
Provisão para Contribuição social		(5.755)	(2.401)
Ativo fiscal diferido		(6.707)	(4.967)
Lucro Líquido dos semestres		30.258	7.998
Atribuível a:			
Instituição Líder		777	669
Não controladores		29.481	7.329
Lucro Líquido dos semestres		30.258	7.998

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido do Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Nota	Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total controladores	Participação de não controladores	Total
	Capital social	Legal	Outras					
Saldo em 31 de dezembro de 2018	46.200	658	12.509	(3)	-	59.364	205.772	265.136
Ajustes no valor de mercado - TVM	-	-	-	(4)	-	(4)	(15)	(19)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	777	777	29.481	30.258
Destinações:								
Reserva legal	-	39	-	-	(39)	-	-	-
Dividendos obrigatórios	-	-	185	-	(185)	-	-	-
Reserva especial de lucros	-	-	553	-	(553)	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2019	<u>46.200</u>	<u>697</u>	<u>13.247</u>	<u>(7)</u>	<u>-</u>	<u>60.137</u>	<u>235.238</u>	<u>295.375</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	46.200	595	11.312	(10)	-	58.097	197.319	255.416
Ajustes no valor de mercado - TVM	-	-	-	7	-	7	(18)	(11)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	669	669	7.329	7.998
Destinações:								
Reserva legal	-	33	-	-	(33)	-	-	-
Reserva especial de lucros	-	-	636	-	(636)	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2018	<u>46.200</u>	<u>628</u>	<u>11.948</u>	<u>(3)</u>	<u>-</u>	<u>58.773</u>	<u>204.630</u>	<u>263.403</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa do Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	<i>Notas</i>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Atividades operacionais			
Lucro líquido dos semestres		30.258	7.998
Ajustes que não afetam o caixa			
Atualização de depósito judicial		(640)	(568)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		6.707	4.967
Provisões para processos fiscais, trabalhistas e cíveis	<i>10</i>	2.814	1.495
Atualização de passivos contingentes	<i>10</i>	708	639
Provisões para bônus		10.281	14.520
Reversão de provisão para bônus		(24.907)	(20.955)
Ajuste ao valor de mercado - TVM disponível para venda		(19)	(11)
Depreciações e amortizações		302	270
Lucro líquido ajustado nos semestres		25.504	8.355
Variações em de ativos e passivos			
Títulos e valores mobiliários e derivativos		5.441	(24.431)
Outros créditos		40.689	(286.837)
Outros valores e bens		220	157
Outras obrigações		(50.948)	290.398
		(4.598)	(20.713)
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais		20.906	(12.358)
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição/baixa de imobilizado		(1.639)	(60)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(1.639)	(60)
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa		19.267	(12.418)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre		53.439	68.190
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	<i>4</i>	72.706	55.772
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa		19.267	(12.418)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. (“Banco”), é uma sociedade anônima, com sede em São Paulo, e possui como objetivo social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às respectivas carteiras autorizadas, bem como aqueles serviços permitidos aos bancos de investimento, de acordo com as disposições legais e regulamentares aplicáveis, incluindo operações de câmbio, e a participação em outras sociedades, na qualidade de sócio, quotista ou acionista, e exercer outras atividades expressamente autorizadas, em conjunto, pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A entidade legal foi adquirida pelo Grupo UBS com o intuito de construir a infraestrutura necessária para seu retorno ao Brasil, além do desenvolvimento orgânico do negócio. O UBS AG vem realizando e irá realizar os aportes de capital necessários para a continuidade do desenvolvimento dos negócios.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, sendo que certas operações têm a coparticipação ou a intermediação a UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Corretora”).

A UBS Brasil Corretora tem como objetivo social operar em recinto ou em sistema mantido por bolsa de valores, subscrever, isoladamente ou em consórcios com outras sociedades autorizadas, emissões de títulos e valores mobiliários para revenda, intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado, comprar e vender títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros, encarregar-se da administração de carteiras e da custódia de títulos e valores mobiliários, instituir, organizar e administrar fundos e clubes de investimento, intermediar operações no mercado de câmbio, e exercer outras atividades expressamente autorizadas, em conjunto, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários.

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial--
Continuação
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas com a finalidade específica de atender as determinações do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do BACEN, de acordo com os procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do CMN e Circular nº 3.701, de 13 de março de 2014, do BACEN, e não se confundem com as demonstrações financeiras individuais para fins gerais, que são objeto de outros normativos do BACEN.

A elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Os ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas referem-se, basicamente, à marcação a mercado de instrumentos financeiros e provisões para contingências, crédito tributário, outras provisões e determinação de vida útil de ativos permanentes. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração do Conglomerado revisa as estimativas e premissas periodicamente.

a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial contemplam as operações das empresas demonstradas a seguir, que foram registradas no UNICAD:

<u>Instituições</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>PL</u>	<u>Resultado</u>
UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - instituição líder	62.939	2.802	60.137	777
UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. - participante	724.310	489.072	235.238	29.481
CONGLOMERADO PRUDENCIAL	787.249	491.874	295.375	30.258

No processo de consolidação das demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial foram eliminados saldos das contas de ativo e passivo, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas. As demonstrações financeiras individuais do UBS Brasil Banco de Investimento S.A. e da UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários foram publicadas em 30 de julho de 2019, no jornal "Diário de Notícias".

O UBS Brasil Banco de Investimento S.A (instituição líder) não possui participação na UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A, instituição não controlada.

A diretoria autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 02 de agosto de 2019.

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
Continuação
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis

a) Apuração de resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata* dia para as de natureza financeira.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações no mercado aberto e aplicações interfinanceiras de liquidez, cujo vencimento das operações na data de efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Conglomerado para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Avaliadas pelo custo de aquisição, atualizado pelas rendas auferidas até a data do balanço, deduzidas de provisão de desvalorização, quando aplicável.

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos e compreendem os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado dessa valorização ou desvalorização computado ao resultado.

Os títulos disponíveis para venda representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação e são utilizados, dentre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
Continuação
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado. Esses títulos são avaliados ao valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização. Os títulos disponíveis para venda são apresentados no ativo circulante em virtude da entidade utilizá-los na sua gestão de caixa.

Os títulos mantidos até o vencimento referem-se aos títulos adquiridos para os quais a Administração tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Caso apresentem perdas permanentes, estas são imediatamente computadas no resultado.

e) Negociação e intermediação de valores

Demonstrada pelo saldo das operações realizadas na B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão por conta de clientes, pendentes de liquidação dentro dos prazos regulamentares ou de vencimento dos contratos.

f) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias, bem como os rendimentos auferidos até a data do balanço.

g) Permanente

Investimentos - representados, substancialmente, por investimentos em incentivos fiscais e provisionado perda de 100%.

Imobilizado de uso - são registrados pelo custo de aquisição e a depreciação foi calculada pelo método linear segundo parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária.

Intangível - são registrados os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Conglomerado ou exercidos com essa finalidade. São representados por softwares, registrados pelo custo de aquisição e amortizados pelo método linear, com base na vida útil estimada e segundo parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária, à taxa de 20% a.a.

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
Continuação
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

h) Passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo: são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

Provisões: uma provisão é reconhecida no balanço quando as instituições possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado em que é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

i) Impostos e contribuições

Imposto de renda e contribuição social: a provisão para o imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 no ano. A provisão para contribuição social é calculada à alíquota de 15% (20% em 2018), após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal.

Os créditos tributários foram constituídos sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias e serão realizados quando da utilização das respectivas provisões. A provisão para imposto de renda foi constituída a alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro foi constituída a alíquota de 15% (20% em 2018). Os créditos tributários serão compensados dentro do prazo permitido pela Resolução nº 3.355/06 do CMN.

Contribuição ao Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição Social para Financiamento da Seguridade (COFINS): são calculados sobre as receitas do Conglomerado, excluindo as deduções permitidas pela legislação em vigor, às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente.

Impostos Sobre Serviços (ISS): são calculados com base nas receitas sobre prestação de serviços à alíquota de 5%.

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
Continuação
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

j) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Um ativo está desvalorizado quando seu valor contábil excede seu valor recuperável. De acordo com a Resolução CMN nº 3.566/2008, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (*impairment*), o Conglomerado testa, no mínimo anualmente, o valor recuperável dos seus ativos, sendo reconhecidas as eventuais perdas apuradas no resultado do semestre.

No semestre não foram constatadas perdas no valor recuperável dos ativos.

k) Passivos e ativos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, mensuração e divulgação dos ativos e passivos contingentes, e as obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do Conselho Monetário Nacional, conforme descrito abaixo:

Ativos: não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.

Passivos: são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes com risco de perda possível são apenas divulgados e nenhuma provisão é reconhecida. Os passivos contingentes com o risco de perda remota não requerem divulgação e provisão.

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias: são registradas na rubrica fiscais e previdenciárias, representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, atualizados com base na taxa do órgão recebedor dos mesmos, sem dedução das provisões para passivos contingentes e obrigações legais, em atendimento às normas do BACEN.

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
Continuação
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Disponibilidades		
Depósitos bancários	210	175
Reservas livres	2.686	1.913
Aplicações interfinanceiras de liquidez		
Letras do Tesouro Nacional	69.810	53.684
	<u>72.706</u>	<u>55.772</u>

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	<u>Vencimento</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Aplicações em operações compromissadas			
Letras do Tesouro Nacional	Até 90 dias	69.810	53.684
		<u>69.810</u>	<u>53.684</u>

6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de junho de 2019 e 2018, os títulos e valores mobiliários foram classificados na categoria de títulos disponíveis para venda e são representados por:

		<u>2019</u>		<u>2018</u>	
	<u>Vencimento</u>	<u>Valor de custo / curva atualizado</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Valor de custo / curva atualizado</u>	<u>Valor de mercado</u>
Carteira própria:					
Letras Financeiras do Tesouro	Acima de 365 dias	70.433	70.419	73.993	73.994
Vinculados à prestação de garantia:					
Letras Financeiras do Tesouro	Até 365 dias	1.538	1.538	13.984	13.984
FILCB Multimercado	-	32.162	32.162	31.269	31.269
Letras Financeiras do Tesouro	Acima de 365 dias	157.596	157.591	130.039	130.032
		<u>261.729</u>	<u>261.710</u>	<u>249.285</u>	<u>249.279</u>

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
Continuação
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos - Continuação

Os títulos públicos foram ajustados a valor de mercado, sendo efetuada a comparação com as taxas divulgadas pela ANBIMA, em contrapartida à conta de ajuste de valor patrimonial, no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários, perfazendo o montante negativo de R\$ 11 (R\$ 4 em 2018).

Os títulos públicos são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC.

Não havia operações com instrumentos financeiros derivativos nos semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018.

No semestre não houve reclassificações entre categorias nos títulos e valores mobiliários.

Os títulos vinculados à prestação de garantias são segregados entre ativo circulante e não circulante, em virtude das garantias para as transações com os participantes da UBS Corretora.

7. Outros créditos e outras obrigações - negociação e intermediação de valores

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ativo circulante		
Outros créditos:		
Negociação e intermediação de valores		
Bolsas - depósitos em garantia	200	200
Caixa de registro e liquidação	264.486	41.359
Devedores conta liquidações pendentes	128.253	436.572
Operações com mercado e ativos financeiros	14.193	-
Operações de intermediação de swap	32	-
	<u>407.164</u>	<u>478.131</u>
Ativo realizável a longo prazo		
Outros créditos:		
Negociação e intermediação de valores		
Operações de intermediação de swap	-	25
	<u>-</u>	<u>25</u>
Passivo circulante		
Outras obrigações:		
Negociação e intermediação de valores		
Comissões e corretagens a pagar	2.252	2.435
Credores conta liquidação pendente	391.628	465.419
Operações com mercado e ativos financeiros	-	14.255
	<u>393.880</u>	<u>482.109</u>

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
Continuação
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

8. Outros créditos – diversos

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Circulante		
Adiantamentos e antecipações salariais	810	868
Créditos tributários de impostos e contribuições (Nota 11.b)	4.112	9.965
Créd. trib. IRPJ e CSLL de ajuste a mercado sobre TVM	5	3
Impostos a compensar	3.976	3.413
Valores a receber de sociedades ligadas (Nota 13)	44	-
Valores a ressarcir	1.224	1.224
Outros	320	322
	<u>10.491</u>	<u>15.795</u>
Realizável a longo prazo		
Créd. trib. IRPJ e CSLL de ajuste a mercado sobre TVM	3	-
Depósito judicial (Nota 10)	32.073	28.677
	<u>32.076</u>	<u>28.677</u>

9. Outras obrigações

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Circulante		
Fiscais e previdenciárias		
Impostos e contribuições sobre o lucro	13.022	4.057
Impostos e contribuições a recolher	11.199	6.265
	<u>24.221</u>	<u>10.322</u>
Diversas		
Provisão de pagamentos a efetuar		
Despesas de pessoal	26.814	33.590
Outras despesas administrativas	662	213
Outros pagamentos	652	1.703
Valores a pagar a sociedades ligadas (Nota 13)	2.904	746
Contas a pagar - despesas administrativas	674	412
	<u>31.706</u>	<u>36.664</u>
Exigível a longo prazo		
Diversas		
Impostos e contribuições contingentes (Nota 10)	40.611	35.766
Provisão para passivos contingentes (Nota 10)	1.456	1.248
	<u>42.067</u>	<u>37.014</u>

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
Continuação
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

10. Passivos e ativos contingentes e obrigações legais

O saldo das provisões constituídas e a movimentação no semestre foram:

	Saldo inicial 31/12/2018	Adições/baixas à provisão	Atualização monetária	Saldo final 30/06/2019	Saldo final 30/06/2018	2019 Depósito judicial (ativo)	2018 Depósito judicial (ativo)
Impostos e contribuições contingentes							
COFINS (1)	9.328	375	204	9.907	8.799	11.356	10.180
PIS (2)	1.525	-	24	1.549	1.500	-	-
CSLL 9/15% (3)	7.198	2.302	134	9.634	8.153	7.958	8.463
CSLL 9/20% (4)	5.164	-	147	5.311	3.508	5.308	2.798
IRPJ e CSLL (5)	7.287	-	106	7.393	7.178	7.412	7.197
IRPJ e CSLL (6)	6.533	-	93	6.626	6.437	-	-
Outros - INSS	191	-	-	191	191	39	39
	37.226	2.677	708	40.611	35.766	32.073	28.677
Trabalhista	412	15	-	427	395	-	-
Cível	907	122	-	1.029	853	-	-
	1.319	137	-	1.456	1.248	-	-
Total	38.545	2.814	708	42.067	37.014	32.073	28.677

- (1) COFINS - refere-se à provisão constituída sobre a discussão judicial em decorrência da expansão da base de cálculo da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Foi concedida liminar para suspender a exigibilidade nos moldes da Lei 9.718/98 e permitir o recolhimento nos moldes da Lei Complementar 70/91. Em junho de 2013 a Liminar foi cassada e foi efetuado depósito judicial em relação ao tributo em discussão.
- (2) PIS - refere-se à provisão constituída sobre a discussão judicial em decorrência da expansão da base de cálculo da contribuição ao Programa de Integração Social (PIS). Foi concedida liminar para suspender a exigibilidade nos moldes da Lei nº 9.701/98 e permitir o recolhimento nos moldes da Lei Complementar nº 07/70. Em agosto de 2017 o tribunal emitiu acórdão dando ganho de causa parcial a PGFN, desta forma, com base nesta decisão, foi realizado o pagamento do tributo.
- (3) CSLL - refere-se à provisão constituída relativa à discussão judicial sobre a majoração da alíquota de 9% para 15% para instituições financeiras à partir de maio de 2008. Foi concedida liminar para suspender a exigibilidade nos moldes da Lei 11.727/08 e permitir o recolhimento nos moldes da legislação aplicável às empresas não financeiras. São efetuados depósitos judiciais da parcela do tributo em discussão.
- (4) CSLL - refere-se à provisão constituída relativa à discussão judicial sobre a majoração da alíquota de 9% para 15% para instituições financeiras a partir de maio de 2008 e de 15% para 20% a partir de setembro de 2015. Foi concedida liminar para suspender a exigibilidade nos moldes das Leis 13.169/15 e 11.727/08 e permitir o recolhimento nos moldes da legislação aplicável às empresas não financeiras. São efetuados depósitos judiciais da parcela do tributo em discussão.
- (5) IRPJ e CSLL - referem-se à provisão constituída sobre a tributação de imposto de renda e contribuição social referente à atualização patrimonial dos títulos da BM&F, acrescido de juros e multa. Não obstante considerar que a Portaria nº 785/77 e o precedente representado pela Decisão nº 13/97 levam à conclusão de que não é devida a tributação em questão, mas considerando as incertezas acerca do entendimento sobre o assunto pelas autoridades fiscais, a Administração, por unanimidade, fundamentada na opinião de seu assessor jurídico, decidiu pela constituição da provisão contábil em montante equivalente a fazer face ao eventual recolhimento dos tributos. O depósito judicial foi realizado espontaneamente pela Administração.
- (6) IRPJ e CSLL - referem-se à provisão constituída sobre a tributação de imposto de renda e contribuição social referente à atualização patrimonial dos títulos da Bovespa, acrescidos de juros e multa, as quais não foi determinada pela Justiça a realização do depósito judicial.

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
Continuação
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

10. Passivos e ativos contingentes e obrigações legais-Continuação

Ativos contingentes - no semestre não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Em 30 de junho de 2019, a Conglomerado possui processos classificados pela administração e seus assessores jurídicos como de perda possível e para as quais não foram constituídas provisões:

	<u>Quant.</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Processos administrativos:			
• IRPJ, CSLL, PIS e COFINS sobre desmutualização da antiga Bovespa	2	8.525	14.143
• Demais processos administrativos	9	8.832	6.715
Ações trabalhistas	1	230	496
Ações cíveis	7	581	1.429
		<u>18.168</u>	<u>22.783</u>

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
 Continuação
 30 de junho de 2019 e 2018
 (Em milhares de reais)

11. Imposto de renda e contribuição social

a) A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social é a seguinte:

	2019		2018	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Apuração de imposto de renda e contribuição social - correntes				
Resultado antes da tributação sobre o lucro	52.288	52.288	18.343	18.343
Adições/(exclusões):				
Despesas não dedutíveis	4.239	4.239	1.270	1.270
Provisão contingências PIS e COFINS	375	375	353	353
Provisão para bônus	10.281	10.281	14.520	14.520
Provisão/(reversão) para EOP e DCCP	(1.971)	(1.971)	3.649	3.649
Reversão provisão para bônus	(24.907)	(24.907)	(20.955)	(20.955)
Reversão provisão para bônus - complemento 2017	-	-	(465)	(465)
Atual. passivos fiscais contingentes	708	708	639	639
Provisão trabalhista e cível	137	137	(179)	(179)
Atualização de depósitos judiciais	(640)	(640)	(568)	(568)
Lucro real e base de cálculo CSLL	40.510	40.510	16.607	16.607
(-) Compensação de prejuízo fiscal e base negativa IRPJ e CSLL	(2.140)	(2.140)	(4.604)	(4.604)
Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social	38.370	38.370	12.003	12.003
Encargos às alíquotas de 15% para IR e 20% para CS	(5.756)	(5.755)	(1.800)	(2.401)
Adicional de 10% de IR	(3.813)	-	(1.177)	-
Total	<u>(9.569)</u>	<u>(5.755)</u>	<u>(2.977)</u>	<u>(2.401)</u>
Apuração de imposto de renda e contribuição social - diferidos				
Créditos tributários constituídos no semestre	2.570	1.542	5.536	4.429
Créditos tributários realizados no semestre	(6.762)	(4.056)	(8.296)	(6.636)
Total dos impostos e contribuições diferidos	<u>(4.192)</u>	<u>(2.514)</u>	<u>(2.760)</u>	<u>(2.207)</u>

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
Continuação
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

11. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Créditos tributários

Composição dos créditos tributários:

	2019		2018	
	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>
Apuração de imposto de renda e contribuição social - diferidos				
Base de cálculo:				
Provisão para bônus no semestre	10.281	10.281	14.520	14.520
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL acumulada no período	-	-	7.624	7.624
Base de cálculo:	<u>10.281</u>	<u>10.281</u>	<u>22.144</u>	<u>22.144</u>
Alíquotas de 15% para IR e 15% para CS (20% em 2018)	1.542	1.542	3.322	4.429
Adicional de 10% de IR	<u>1.028</u>	-	<u>2.214</u>	-
Total	<u><u>2.570</u></u>	<u><u>1.542</u></u>	<u><u>5.536</u></u>	<u><u>4.429</u></u>

Os créditos tributários apresentaram no semestre a seguinte movimentação:

	<u>31/12/2018</u>	<u>Constituição</u>	<u>Reversão/utilização</u>	<u>30/06/2019</u>
Provisão para bônus	9.963	4.112	(9.963)	4.112
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	856	-	(856)	-
Total	<u>10.819</u>	<u>4.112</u>	<u>(10.819)</u>	<u>4.112</u>

A previsão de realização dos créditos tributários é a seguinte:

<u>Projeção</u>	<u>2020</u>	<u>Total</u>
Créditos tributários - Provisão para bônus	4.112	4.112
Total	<u>4.112</u>	<u>4.112</u>

Administração realiza periodicamente uma avaliação dos créditos tributários, tendo como premissa a geração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social sobre lucro em montante que justifique a ativação de tais valores. Com base em suas projeções econômicas de resultado, considera que aferirá lucro tributável, dentro do prazo regulamentar, para absorver todos os créditos tributários registrados nas demonstrações financeiras.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa Selic, correspondem a R\$ 3.985 (R\$ 9.139 em 2018).

O Conglomerado possui créditos tributários de IR e CS não contabilizados, decorrentes de diferenças temporárias sobre demandas judiciais no montante de R\$ 16.827 (R\$ 16.656 em 2018).

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
Continuação
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

12. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social da controladora de R\$ 46.200 está representado por 46.200 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, subscritas por uma acionista domiciliada no país.

O capital social de não controladores de R\$ 231.889 está representado por 28.962.150 ações nominativas ordinárias, subscritas por uma acionista domiciliada no país.

Reserva de lucros - Reserva Legal

A reserva legal é constituída pela apropriação de 5% do lucro líquido do semestre, até o limite de 20% do capital social.

Reserva de lucros – Reserva especial

A parcela de lucro não distribuída terá a aplicação que lhe destinar a Assembleia Geral, por proposta da diretoria.

Juros sobre capital próprio

Nos semestres encerrados em 30 de junho de 2019 e 2018 não foram pagos juros sobre capital próprio conforme faculta o artigo 9º da Lei nº 9.249/95.

Dividendos mínimos

Os acionistas terão dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido do exercício, calculados nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades Anônimas. Conforme determina a Resolução BCB nº 4.706/2018, em 30 de junho de 2019 foi destacado o valor de R\$ 185 de dividendos obrigatórios não distribuídos na controladora de R\$ 470 na de não controladores.

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
Continuação
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

13. Partes relacionadas

Com base nos critérios estabelecidos na Resolução nº 3.750/09, as transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições de mercado, no tocante a encargos e prazos, e são compostas por:

- a) Os saldos das operações ativas, passivas, de receitas e despesas envolvendo partes relacionadas são os seguintes:

	Ativo (passivo)		Receita (despesa)	
	2019	2018	2019	2018
Valores a receber de sociedades ligadas:				
UBS Brasil Administradora de Valores Mobiliários Ltda. (3)	44	-	373	453
UBS Brasil Serviços de Assessoria Financeira Ltda. (3)	-	-	1.448	3.237
UBS AG Stamford (1)	-	-	-	-
Valores a pagar a sociedades ligadas:				
UBS Brasil Administradora de Valores Mobiliários Ltda. (3)	-	-	(181)	(700)
UBS Brasil Serviços de Assessoria Financeira Ltda. (3)	(2.904)	(541)	(18.520)	(23.757)
UBS AG Stamford (1)	-	(205)	(65)	(1.292)
Negociação intermediação de valores:				
Devedores conta liquidação pendentes (2)	10.229	133	-	-
Comissões e corretagens a pagar (1)	(2.252)	(2.435)	-	-
Credores conta liquidação pendentes (2)	(52.350)	(117.602)	-	-

(1) UBS AG Stamford, UBS Limited e UBS LLC

(2) Sociedades ligadas (basicamente UBS AG, London Branch).

(3) Montante referente a reembolsos de despesas administrativas/operacionais conforme contrato de rateio entre as empresas do Grupo UBS Brasil.

- b) Remuneração de pessoal-chave da Administração

Anualmente, quando da realização da Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual de remuneração dos administradores, conforme determina o Estatuto Social do Conglomerado.

No semestre encerrado em 30 de junho de 2019, as pessoas chaves da Administração foram remuneradas, como segue:

	2019	2018
Remuneração fixa	1.275	1.701
Bônus	1.636	1.457
Encargos sociais	1.294	1.053
Total	4.205	4.211

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
Continuação
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

14. Receitas de prestação de serviços

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Rendas de assessoria técnica	5.291	-
Rendas de comissões de colocação de títulos	26.401	412
Rendas de corretagens de operações em Bolsas	88.123	95.455
Rendas de serviços diferenciados - pessoa física	62	70
Rendas de outros serviços	1	2
Total	<u>119.878</u>	<u>95.939</u>

15. Despesas de pessoal

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Despesa de pessoal - benefícios	1.608	1.736
Despesa de pessoal - encargos sociais	5.323	5.865
Despesa de pessoal - proventos	14.812	18.654
Despesa de pessoal - proventos - bônus	10.281	14.520
Despesa de pessoal - treinamento	19	52
Despesa de remuneração de estagiários	201	188
Total	<u>32.244</u>	<u>41.015</u>

16. Outras despesas administrativas

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Despesas com aluguel	145	154
Despesas com comunicações	3.599	2.819
Despesas com processamento de dados	2.092	1.661
Despesas com eventos, promoções e relações públicas	631	573
Despesas com serviços do sistema financeiro	7.689	7.621
Despesas de serviços de terceiros	276	247
Despesas com serviços técnicos especializados	2.032	1.878
Despesas de viagem	946	922
Despesa com depreciação e amortização	302	270
Despesas administrativas - <i>Intercompany</i> (*) (Nota 13)	18.766	25.749
Outras despesas	461	506
Total	<u>36.939</u>	<u>42.400</u>

(*) Ressarcimento de despesas administrativas entre coligadas conforme contrato pactuado.

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
Continuação
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

17. Despesas tributárias

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Despesas com impostos sobre serviços - ISS	5.994	4.797
Despesas de contribuição social - COFINS	5.239	4.262
Despesas de contribuição - PIS	851	692
Outros	574	939
Total	<u>12.658</u>	<u>10.690</u>

18. Outras receitas operacionais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Recuperação de encargos e despesas	1.040	137
Atualização de depósito judicial	640	568
Reversão de provisão de bônus e DCCP	1.145	118
Reversão de provisão de contingencia trabalhista	-	241
Recuperação de encargos e despesas - <i>Intercompany</i> (*) (Nota 13)	1.821	3.690
Reversão de provisão - <i>Intercompany</i> de exerc. anterior	-	3.372
Outras	347	177
Total	<u>4.993</u>	<u>8.303</u>

(*) Ressarcimento de despesas administrativas entre coligadas conforme contrato pactuado.

19. Outras despesas operacionais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Despesas de erro operacional	507	1.032
Despesa com atualização monetária de passivos	708	639
Despesas de provisão processos judiciais - civil e trabalhista	137	62
Juros e multas sobre impostos	79	68
Reversão de provisão - <i>Intercompany</i> de exerc. anterior	-	340
Outras	75	79
Total	<u>1.506</u>	<u>2.220</u>

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
Continuação
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

20. Benefícios a empregados

i) Remuneração variável por desempenho

O Conglomerado, através da não controlada Corretora, adota o programa de remuneração global do grupo UBS, e como parte deste programa, os funcionários são elegíveis ao recebimento anual de uma remuneração variável, além do seu salário fixo e demais benefícios. O programa estabelece critérios para pagamento desta remuneração através de forma por meio de 3 instrumentos, que possuem critérios de vencimento diferentes. Os instrumentos utilizados são:

- Crédito em conta, através de folha de pagamento; em espécie.

- Ações do grupo UBS AG (*Equity Ownership Plan – EOP*), negociadas na bolsa de Zurich ou Nova Iorque. Estas ações não são títulos patrimoniais da Corretora, portanto o passivo incorrido é mensurado por meio de seu valor justo e reavaliado ao término de cada período de reporte e na data de liquidação, sendo que qualquer mudança deve ser reconhecida no resultado do período.

- Título de renda fixa do grupo UBS AG (*Deferred Cash Compensation Plan - DCCP*), emitido por esta entidade e, portanto, não se trata de um título patrimonial da Corretora, pois o passivo incorrido é mensurado por meio de seu valor justo e reavaliado ao término de cada período de reporte e na data de liquidação, sendo que qualquer mudança deve ser reconhecida no resultado do período.

A alocação do valor atribuído a cada funcionário dentre estes instrumentos é definida de acordo com os valores envolvidos, sendo que a utilização de outros instrumentos diferentes do crédito em conta, via folha de pagamento e de dinheiro à vista, só impacta funcionários que possuem remuneração superior a USD 300 mil anuais. Em linhas gerais, a alocação entre os instrumentos e prazos de vencimento deste programa de remuneração do UBS segue a seguinte forma:

Crédito em conta: 70% do valor devido (à vista)

Equity Ownership Plan – EOP: 9% do valor devido (2 anos)

Equity Ownership Plan – EOP: 9% do valor devido (3 anos)

Deferred Cash Compensation Plan - DCCP: 12% do valor devido (5 anos)

Em 30 de junho de 2019 a provisão representa R\$ 18.174 (R\$ 14.916 em 2018), que contempla parcialmente a conta “Provisão de pagamentos a efetuar – Despesas de pessoal”.

ii) Previdência complementar

O Conglomerado, através da não controlada Corretora, concede benefício aos seus funcionários que aderiram ao plano de previdência complementar de contribuição definida. A despesa com a contribuição fixa e variável efetuada pela Corretora no semestre foi de R\$ 552 (R\$ 561 em 2018) e estão apresentadas em despesas de pessoal. O plano de previdência é administrado pela Mapfre Seguros S.A..

UBS Brasil Banco de Investimento S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial-
Continuação
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

21. Gerenciamento de riscos e de capital

A Conglomerado aderiu à estrutura de gerenciamentos de riscos e de capital em atendimento às Resoluções nº 3.380/06, nº 3.464/07, nº 3.988/11, nº 4.090/12 e nº 4.557/17 do CMN e alterações posteriores. As descrições dessas estruturas de gerenciamentos estão disponibilizadas no site da Instituição Líder (<https://www.ubs.com/global/pt/legalinfo2/brazil/risk-control.html>).

O Banco está classificado no segmento S4 nos termos da resolução nº 4.553/17 que estabelece a segmentação do conjunto das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil para fins de aplicação proporcional da regulação prudencial.

22. Limites operacionais

O Patrimônio de Referência Exigido – PRE do Conglomerado Prudencial, obtido de acordo com os normativos em vigor, está demonstrado, a seguir:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Patrimônio de Referência níveis I e II	295.340	259.917
Risco de crédito	1.966	2.684
Risco de mercado	50	-
Risco operacional	24.915	22.219
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	26.931	24.903
Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido	268.409	235.014
Ativo ponderado pelo risco (PRE/Fator F)	336.633	288.727
Índice de Basileia	87,73%	90,02%

23. Outras informações

Em 30 de junho de 2019 e 2018, o Conglomerado, não possuía recursos de terceiros administrados de particulares, fundos e clubes de investimentos.

Bruno Costa Barino
Diretor

Ivânia Gomes Vilela
CRC-1SP189400/O-9